



Relatório da Missão Oficial para Barcelona com participação no Congresso da European Society Medical Oncology – ESMO 2019

A Frente Parlamentar em Prol da Luta Contra o Câncer participou, como missão oficial para melhorar a sistemática do tratamento do câncer no Brasil, do Congresso ESMO 2019 em Barcelona, entre os dias 27 de setembro a 01 de outubro de 2019. Como Vice Presidente da Frente Parlamentar em Prol da Luta Contra o Câncer, tive a honra de ser convidado, pela nossa querida e dedicada Presidente, Deputada Silvia Cristina, para participar deste congresso.

Dia 27 de setembro, sexta-feira

No dia 27 de setembro fomos muito bem recebidos no Consulado Brasileiro em Barcelona, um dos mais antigos e eficientes Consulados, pela Cônsul Geral Adjunta, Sra Vanessa Dolce de Faria, junto com outros componentes do Consulado. Neste encontro recebemos informações relevantes sobre a situação política e econômica da Espanha, especialmente da Catalunha e de sua capital, Barcelona. Fomos informados também das dificuldades por que passa o Consulado, com grande número de atendimentos como podemos presenciar, e efetivo reduzido. Também entendemos algumas dificuldades dos brasileiros que vivem no exterior como complicações para aquisição de visto e dupla nacionalidade, e dificuldades em relação à Previdência, com destaque para prova de vida.

Agradecemos muito a todo Consulado pela recepção e por importantes informações que, inclusive, podem tornar-se projetos de lei em um futuro próximo para protegermos e ajudarmos ainda mais os Brasileiros que vivem e viajam ao exterior.

Em relação ao Congresso ESMO 2019, trata-se de um dos maiores eventos para discussão de resultados e perspectivas no tratamento do Câncer com abrangência mundial. Organizado pela European Society Medical Oncology - ESMO (Sociedade de Medicina Oncológica Europeia), o evento ocorreu no Centro de Convenções FIRA Barcelona, contou com 07 pavilhões muito bem estruturados, vários estandes e setores para exibição de pôsteres sobre trabalhos científicos e mais de 20 salas amplas e modernas, com todos os recursos para a plena realização das excelentes apresentações.

Ainda dia 27, conhecemos as instalações e visitamos pôsteres e stands com informações científicas variadas e importantes no combate ao câncer.





Dia 28 de setembro, sábado

No dia 28 participamos de importantes apresentações em que foi destacado o uso dos "Imunoterápicos" como o grande avanço no tratamento do câncer nos últimos 05 anos e segue sendo um dos principais medicamentos pesquisados, conseguindo bons resultados, porém com grandes dificuldades recorrentes. Estes entraves estão relacionados a efeitos colaterais como indução de doenças autoimunes, dificuldades de encontrar bons resultados nas combinações entre outras categorias de medicamentos e, principalmente, o problema do alto custo financeiro para sua utilização de forma universal, tanto na saúde suplementar como na saúde pública, em países desenvolvidos e, principalmente, naqueles em desenvolvimento. Logo se conclui que, em relação a novos fármacos ou novas indicações de fármacos já utilizados na prática clínica, é necessária a contínua educação permanente das pessoas que compõem os órgãos e conselhos técnicos como o CONITEC, sendo justo oferecer aos membros técnicos todas as bases de dados e recursos tecnológicos possíveis para ajudar na decisão de quais medicamentos são realmente eficazes, e em quais doenças, justificando ou não o uso destas medicações no tratamento do câncer no Brasil.

Na parte da tarde presenciamos uma excelente discussão sobre o papel da Magnitude da Escala de Benefícios Clínicos baseados nos "guidelines" (guias de condutas) de Sociedades como a ESMO. De forma resumida, a ESMO classificou todos os estudos randomizados, prospectivos, fase 3, para tratamento adjuvante de câncer de mama e cólon nas graduações à seguir:

Grau A: Estudos que demonstram aumento maior que 5% no controle de doença em acompanhamento por no mínimo 03 anos.

Grau B: Estudos que demonstram aumento de 3 a 5 % no controle de doença em acompanhamento por no mínimo 03 anos.

Grau C: Estudos que demonstram aumento menor que 3% no controle de doença em acompanhamento em no mínimo 03 anos.

Outros temas também são inseridos nos graus, mas percebemos que a grande utilidade desta escala de benefícios é exatamente orientar melhor profissionais de saúde, instituições e até mesmo o governo, em como racionalizar a utilização de melhores tratamentos, com maiores chances de cura para a população, evitando utilizar tratamentos de baixa eficácia, alta toxicidade e alto custo.

A última palestra deste tema extremamente pertinente foi uma demonstração prática de como um país, no caso o Cazaquistão, pode melhorar muito seus resultados do tratamento do câncer sem que isso significasse um grande aumento de custo, baseando-se nas diretrizes da ESMO. Esta apresentação foi de tamanha relevância que contou com o Dr. André Ilbawi, oficial técnico e médico coordenador de projetos ligados ao combate ao câncer da Organização Mundial da Saúde, ao qual fomos apresentados e tivemos a oportunidade de





discutir rapidamente sobre as perspectivas para o combate ao câncer em todo mundo nos próximos anos.

Dia 29 de setembro, domingo

Domingo, iniciamos os trabalhos no Simpósio Especial, prestigiando o médico brasileiro, Dr Rodrigo Dienstmann, hoje morador de Barcelona, que proferiu bela palestra sobre a nova estratificação molecular do câncer de cólon. O tema é de fundamental importância visto que, quando um medicamento é dirigido a um marcador específico, costuma funcionar melhor para o paciente e com custo menor aos sistemas de saúde. Após o simpósio, seguimos com uma grande sessão de pôsteres sobre Políticas Públicas para o Câncer, onde destacamos:

- Comparações de benefícios clínicos e preço dos medicamentos na Europa e nos Estados Unidos.
- A substituição dos medicamentos de referência por biossimilares, sendo que este processo já está muito avançado em nosso país.
- Situação e processos das agências reguladoras.
- Discussão e demonstrações dos altos custos da indústria farmacêutica para realizar seus estudos.
- Importante apresentação da Eslovênia sobre a comparação de diagnósticos precoces em programas de prevenção e rastreamento do Câncer de Colo Uterino e Mama, em relação ao período anterior da realização destes programas no país, cruzando com importante aumento de casos precoces e chance de cura, além de diminuir os custos para o sistema de saúde.
- Análise da grande diferença entre estudos de fase 2 e de fase 3 da mesma droga, gerando a discussão sobre a validade de liberar medicamentos apenas por estudos de fase 2.
- Exposição da grande mudança de padrão de pesquisas do ano 2000, em que 70% das grandes pesquisas com medicamentos para o câncer estavam relacionadas às universidades e em 2016, 57% de todos os protocolos de pesquisas contra o câncer estavam sendo realizados unicamente por indústrias, ficando as decisões terapêuticas em sua maioria organizadas por estas indústrias.
- Por fim um denso estudo apresentado por franceses em que se questiona a validação de medicamentos liberados com estudos imaturos que, com o passar dos anos, realizadas as devidas revisões, demonstram resultados não tão importante quanto no momento em que conseguiu registro para uso clínico.





Ainda no domingo, dia 29, seguimos com estudos aprofundados sobre o tipo de câncer (excetuando câncer de pele não melanoma, que é pouco agressivo) mais comum nas mulheres e, com a aproximação do Outubro Rosa, este tema ganhou mais relevância. Constatamos o desenvolvimento de novos métodos diagnósticos e de avaliação de prognósticos para direcionar melhor o tratamento, com destaques para testes de sequenciamento multigenéticos e uso de biópsias líquidas. Destacou-se também a grande complexidade de decisões diagnósticas e terapêuticas, e a possibilidade do uso de inteligência artificial para auxiliar nas decisões.

Ao final do dia, foram apresentados resultados inéditos de estudos randomizados, prospectivos, duplo cego de fase 3, no câncer de Mama, onde o grande destaque foi para a associação de nova molécula inibidor de CDK 4/6, atuando no ciclo celular, a um bloqueador hormonal, no caso dos estudos, fulvestranto, para utilização em pacientes com câncer de mama receptores hormonais positivos (liminar A e B) e doença metastática. Esta combinação foi testada em dois estudos simultâneos (MONARCH 2 e MONALESSA 3) demonstrando grande benefício em aumento de sobrevida livre de progressão da doença (16,9 meses para inibidor CDK 4/6 + fulvestranto contra 9,3 meses para fulvestranto isolado). Porém o dado mais relevante e significativo foi o aumento de sobrevida global de 46,7 meses para a associação dos fármacos contra 37,3 meses para o fulvestranto isolado, com aumento de sobrevida global na ordem de 9,4 meses. Estudos no câncer metastático que aumentem em mais de 03 meses a sobrevida são raros e costumam resultar em grande benefício aos pacientes.

Agora precisamos manter o acompanhamento desses estudos e avaliar as possibilidades, junto ao Ministério da Saúde, de se contar com a validação da ANVISA e do CONITEC, para buscarmos incluir medicações com este impacto relevante na Rede SUS.

Dia 30 de setembro, segunda-feira

No dia 30 de setembro acompanhamos outros estudos de relevância em vários tipos de câncer, como o uso da imunoterapia no câncer de pulmão nas pequenas células com resultados importantes e cada vez mais sólidos, o uso de drogas alvo em casos específicos de câncer de pulmão com mutações de EGFR E principalmente de ALK, além de avaliar outros estudos promissores no tratamento do Câncer de Mama triplo negativo, forma mais agressiva da doença. Presenciamos também, em mais uma sessão presidencial do ESMO 2019, novos resultados em estudos fase 3 para colangiocarcinoma, câncer de esôfago e câncer de próstata resistente a castração, com resultados estatisticamente significativos, porém sobrevida global dentro da faixa de 03 meses, merecendo novos avanços nestes tipos de tumores.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Dr. Frederico - Patriota/MG

Dia 1º de outubro, segunda-feira

No último dia, gravamos vídeo educacional para marcar o Outubro Rosa e estimular a prevenção como a melhor forma de combater o câncer e nos despedimos do Congresso ESMO 2019 em Barcelona.

Agradecemos a Presidência da Câmara Federal na figura do Presidente Rodrigo Maia e a Diretoria Geral da Casa, na figura de seu diretor, Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida por permitir a participação nesta Missão Especial e acreditar neste importante papel de busca de novos conhecimentos e boas experiências para subsidiar nossos trabalhos da Frente Parlamentar em Prol da Luta Contra o Câncer.

Agradecemos mais uma vez ao Consulado Brasileiro em Barcelona pela excelente recepção e auxílio em nossa permanência na missão, deixando aqui os agradecimentos especiais a Cônsul General Adjunta Vanessa Dolce de Faria e ao Agente Consular Manoel Carlos Dominguez.

Por fim parabenizamos a toda diretoria da ESMO pela excelente organização do evento e agradecemos a recepção e o carinho da população de Barcelona, esta bela cidade às margens do Mediterrâneo que tem muito a nos ensinar sobre segurança, educação, saúde e infraestrutura, permitindo ser uma das cidades com maior fluxo de turistas do mundo!

Cordialmente,

Deputado Federal Dr. Frederico
Patriota/MG

